

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

METODOLOGIAS DE ENSINO SOBRE SAÚDE AMBIENTAL UTILIZADAS EM ESCOLAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTORES:

Alessandra Cristina PEREIRA. E-mail: alepereira.amb@gmail.com
Bruna Araújo de Souza FERREIRA. E-mail: eco.bruna@hotmail.com
Clariane Ramos LOBO. E-mail: clarianenutricionista@gmail.com
Hortência Matias de CASTRO. E-mail: flor_casstro17@hotmail.com
Renato Silva AVELAR. E-mail: renato.avelar30@gmail.com
Valéria PAGOTTO (orientador). E-mail: valeriapagotto@gmail.com

INTRODUÇÃO

As ações de Educação em Saúde desenvolvidas nas escolas são primordiais para a promoção da saúde, uma vez que há um impacto na qualidade de vida dos escolares, bem como interação e desenvolvimento de relações interpessoais. No que se refere às ações de educação em saúde, várias são as temáticas pertinentes para o nível fundamental e médio, haja vista que nesta fase o ambiente escolar se torna o local mais propenso para o desenvolvimento e envolvimento de crianças e jovens.⁽¹⁾

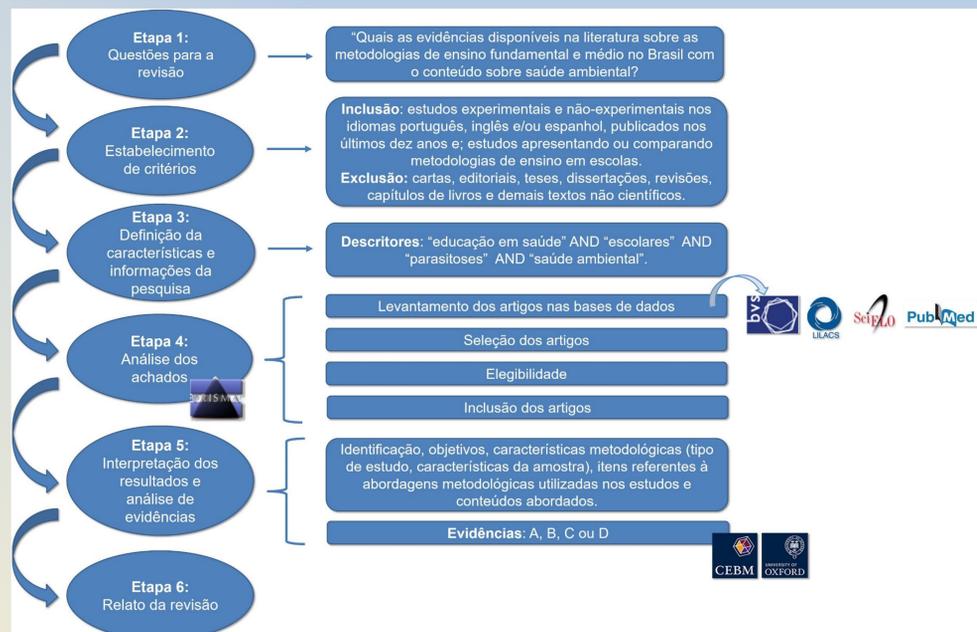
A temática da saúde ambiental e prevenção de contaminações por parasitoses em escolares é bastante relevante no contexto escolar, já que o Brasil é um país em desenvolvimento e com problemas efetivos de saneamento e conseqüentemente de casos de parasitoses, especialmente em crianças carentes e em idades escolares.

Diante do crescente número de escolares que são acometidos por doenças parasitárias, e frente às diretrizes de políticas de saúde para o seu enfrentamento, uma das demandas é identificar na literatura quais as temáticas sobre saúde ambiental são tratadas em estudos nacionais e quais metodologias são utilizadas para educação em saúde.

OBJETIVO

Analisar as metodologias de ensino e os conteúdos abordados em escolas brasileiras sobre saúde ambiental, a partir de revisão integrativa da literatura.

MÉTODO



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para essa revisão integrativa, foram encontrados **206** estudos, dos quais **três** foram excluídos por duplicidade. Por meio da análise dos títulos e resumos, foram selecionados **36** títulos para leituras na íntegra, dos quais **33** foram excluídos por não atender aos critérios de inclusão. Portanto ao final, foram incluídos **três** estudos, conforme metodologia *PRISMA*.

As publicações eram nacionais, realizadas com alunos do ensino fundamental de escolas públicas e projeto social atendido pela prefeitura, com idades entre seis até 12 anos. Apenas um artigo foi realizado em escola de zona rural, e os demais em zona urbana. Dois estudos foram do tipo pesquisa experimental e um estudo relato de experiência.

Todos os artigos selecionados abordaram, atividades **lúdicas e/ou expositivas** (jogos, exposição parasitária, apresentação em forma de *slides*, exposição de filme e rodas de conversa), como forma de alcance e fixação dos conhecimentos.

Os resultados demonstraram que o assunto saúde ambiental ainda é pouco explorado nas atividades escolares e as metodologias educativas utilizando **recursos lúdicos**, funcionam como estratégias de ensino que tendem a otimizar o interesse dos estudantes, uma vez que facilitam a aprendizagem, e melhoraram o desempenho dos mesmos em sala de aula.⁽²⁾

A **roda de conversa** é uma estratégia metodológica da problematização amplamente utilizada na educação em saúde, pois, é caracterizada pelo diálogo e a troca de saberes e experiências que considera a realidade do indivíduo, com objetivo de alcançar a análise crítica e autônoma.⁽³⁾

O público infantil pressupõe especificidades, cujo interesse deve ser despertado pela utilização de metodologias e práticas que promovam a autonomia do aluno, de modo que passe a participar ativamente dos processos de ensino-aprendizagem.

Em virtude disto, as metodologias abordadas neste estudo, surge como quebra deste paradigma, visto que, na aplicação de tais atividades em sala de aula, a participação do aluno é ativa, uma vez que, metodologias ativas com esse caráter lúdico, tendem a melhorar a inovação, o trabalho em grupo e facilitar a aprendizagem do educando envolvido.⁽⁴⁾

CONCLUSÃO

As pesquisas analisadas, mostraram que o público das atividades foram crianças em idades escolar e as metodologias utilizadas foram do tipo lúdicas e/ou expositivas. Apesar das contribuições, esse estudo possui como limitação as escassas publicações sobre a temática dificultando a comparabilidade das informações. Neste contexto, sugere-se que estudos futuros abordem estas e outras metodologias de ensino na temática sobre saúde ambiental, de modo a investigar a concreta prática destas aprendizagens na vida cotidiana dos escolares.

REFERÊNCIAS:

1 COSTA GMC.; CAVALCANTI VM.; BARBOSA ML.; CELINO SDM.; FRANÇA ISX.; SOUSA FS. Promoção de saúde nas escolas na perspectiva de professores do ensino fundamental [Internet] abril/junho de 2013; acesso em 10 janeiro de 2020. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v15/n2/pdf/v15n2a25.pdf

2 RAU MCTD. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba: Ibpex, 2007

3 SCHAURICH D.; CABRAL FB.; ALMEIDA MA. Metodologia da problematização no ensino em Enfermagem: uma reflexão do vivido no PROFAE / RS [Internet] junho de 2007; acesso em 31 de maio de 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452007000200021&lng=pt&tlng=pt

4 DIESEL A.; BALDEZ A.; MARTINS S. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica [Internet] fevereiro de 2017; acesso em 31 de maio de 2020. Disponível em: <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>